

**Ministério lança plano para reduzir fila na saúde; RS receberá R\$32 mil**

Lula, com a ministra da Saúde, Nísia Trindade, em evento no Rio

## RS receberá verba para mutirões de cirurgias

**SAMANTHA KLEIN\***  
samantha.klein@rdgaucha.com.br  
RBS BRASÍLIA

O Ministério da Saúde publicou ontem a portaria que oficializa o Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Na primeira etapa da medida, serão destinados R\$ 32,2 milhões ao Rio Grande do Sul para a realização de mutirões desses procedimentos represados, em especial, em razão da pandemia de covid-19.

A primeira fase do programa destina R\$ 600 milhões aos Estados e foi lançada ontem à tarde pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Rio de Janeiro, em evento no qual inaugurou um centro de saúde com a presença da ministra da Saúde, Nísia Trindade.

Conforme o governo estadual, a previsão é de um repasse inicial de R\$ 10,7 milhões, e o restante de acordo com a apuração da produção dos serviços. Para a adesão ao programa do Ministério da Saúde, será elaborado um Plano Estadual de Redução das Filas com o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do RS (Cosems/RS) e pactuados na Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

O Plano Estadual de Redução das Filas deve conter, no mínimo: elenco dos procedimentos cirúr-

gicos, consultas especializadas e exames complementares de acordo com as filas prioritárias no Estado e/ou município; relação dos serviços de saúde que realizarão os procedimentos cirúrgicos, exames complementares e consultas especializadas; meta de redução das filas em 2023; e cronograma de execução do recurso.

– A iniciativa é muito bem-vinda e vai ajudar a desafogar parte da lista de espera por consultas e procedimentos cirúrgicos. Já estamos trabalhando para mudar essa realidade – destaca a secretária da Saúde do RS, Arita Bergmann.

Na avaliação da Secretaria Estadual de Saúde, o programa federal vem ao encontro do Cirurgias+, iniciativa do governo gaúcho para atender as demandas represadas de consultas, exames e cirurgias em sete especialidades com maiores filas e maior tempo de espera da população. São elas: traumatologia, cirurgia geral, cirurgia vascular, otorrinolaringologia, oftalmologia, ginecologia e urologia. A iniciativa, lançada em maio de 2022, conta com recursos de R\$ 85 milhões do Tesouro do Estado, ao longo de 12 meses.

### Distribuição

Os recursos do programa federal serão distribuídos por meio dos fundos estadual e municipais de Saúde, e pela apuração da produção de serviços registrada

na Base de Dados dos Sistemas de Informações Ambulatoriais e Hospitalares do SUS.

Entre os objetivos do programa, está o de “assegurar apoio técnico e financeiro a Estados e municípios para responder ao problema crônico das filas de cirurgias eletivas, exames e consultas na atenção especializada”. Na avaliação da pasta, essas filas têm crescido em decorrência do envelhecimento da população, do aumento de doenças crônicas não transmissíveis e, também, devido a sequelas da covid-19.

O programa terá duas dimensões: uma emergencial, focada no “aumento imediato” da oferta de cirurgias, exames e consultas; e uma estruturante, dedicada à “melhoria dos processos de gestão das filas e do fluxo de atendimento dos usuários (sistema de regulação) e qualificação da atenção básica”.

De acordo com o ministério, a primeira fase do programa vai até junho de 2023. Dos R\$ 600 milhões previstos para o ano, R\$ 200 milhões serão repassados “imediatamente” para apoio na execução de planos locais que incentivem a organização de mutirões em todo país, de forma a “desafogar a demanda represada”; e R\$ 400 milhões serão repassados a depender da quantidade de cirurgias realizadas, principalmente as abdominais, as ortopédicas e as oftalmológicas.

\*Com agências de notícias

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

**Seção:** Para reduzir filas **Página:** 6